



AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE RUÍDO NA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL

Kamilly Victória Alves Cordeiro
Ana Cláudia Murbach Rodrigues
Gustavo Ramos Zonta
Renan Dinis Pergher

Resumo

Este estudo analisa os níveis de ruído presentes na biblioteca do UniBrasil e avalia sua conformidade com os parâmetros estabelecidos pela norma NBR 10152, considerando a importância da acústica como elemento essencial para o conforto e a concentração em ambientes de estudo. O ruído, entendido como qualquer som indesejado que interfere na percepção auditiva e no desempenho das atividades, é um dos principais fatores que influenciam a qualidade ambiental e o bem-estar dos usuários em espaços educacionais. A relevância deste estudo está em demonstrar, de forma prática e técnica, a influência direta dos níveis de ruído sobre o conforto e o rendimento dos usuários, contribuindo para a conscientização sobre a importância de ambientes acusticamente adequados em instituições de ensino e fornecendo subsídios para futuras intervenções e projetos voltados à melhoria da qualidade sonora em bibliotecas universitárias. A análise dos níveis de ruído é fundamental para compreender como diferentes condições de ocupação e uso do espaço podem alterar a experiência acústica, afetando diretamente a concentração e o rendimento acadêmico dos estudantes. A investigação partiu do reconhecimento de que bibliotecas universitárias demandam condições adequadas de silêncio e conforto acústico para favorecer a concentração, a leitura e o rendimento acadêmico, sendo o excesso de ruído um fator de interferência que compromete a qualidade ambiental, o bem-estar dos frequentadores e a eficiência do espaço como ambiente de aprendizagem. Para tanto, foram realizadas medições acústicas em três diferentes ocasiões, utilizando um decibelímetro em distintos pontos da biblioteca, contemplando situações de vazio, ocupação parcial e presença de ruídos externos provenientes de áreas adjacentes. Os resultados demonstraram médias de 42,9 dB em ambiente vazio, 52,1 dB com aproximadamente 16 pessoas e 56,1 dB em condição de baixa ocupação com interferências externas, revelando uma variação perceptível conforme o uso e a dinâmica de ocupação do espaço. Ao comparar esses valores com os parâmetros de referência da NBR 10152 (ABNT, 2017), que estabelece níveis ideais entre 35 e 45 dB para bibliotecas, constatou-se que todos os resultados obtidos ultrapassaram o limite indicado, evidenciando um cenário de desconforto acústico e comprometimento do desempenho ambiental. Essas informações indicam que, mesmo em momentos de pouca ou nenhuma movimentação, o ambiente não garante o silêncio necessário às atividades de leitura e estudo prolongado.

Palavras-chave: conforto acústico; desempenho ambiental; estudo; NBR 10152.